

O PESQUISADOR E A LUPA: UM OLHAR PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO POR MEIO DA CULTURA MATERIAL ESCOLAR

Anamaria Gonçalves Bueno de Freitas¹

Maria José Dantas²

RESUMO

Este trabalho está situado no conjunto de pesquisas que evidenciam a cultura material escolar como objeto de estudo e tem como objetivo analisar as dissertações de Mestrado defendidas no Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (UFS), entre 1995 e 2008, que, de alguma forma, tratam de elementos da cultura material escolar. As contribuições de Dominique Julia (2001), Vifao Frago; Agustín Escolano (1998), Rosa Fátima de Souza (2000, 2007), Marcus Levy Bencostta (2007) e Luciano Mendes Faria Filho (2007) fundamentaram este trabalho. No levantamento das dissertações existentes no acervo do Núcleo de Pós-Graduação, foram encontrados 74 trabalhos voltados para a área de História da Educação e, desse universo, 36 abordam a categoria da cultura escolar. Constatou-se que, por meio das memórias de ex-alunos, de registros de ex-professoras e ex-professores, de notas na imprensa, relatórios de presidentes de província ou de presidentes do Estado, relatórios de Diretores da Instrução Pública, de processos judiciais, textos literários, cartas, álbuns de recordação, livros didáticos, fotografias, plantas baixas, entre outros, os elementos da cultura escolar em Sergipe foram evidenciados. É importante frisar que as especificidades das investigações no campo da História da Educação se devem não apenas à temática, mas também à metodologia adotada, à forma de analisar as fontes localizadas, bem como à fundamentação teórica. Assim, constatou-se que, no *corpus* pesquisado, a maioria dos mestrandos adota as concepções de Dominique Julia (2001), de

¹ Professora doutora do Departamento de Educação e do Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (NPGED/UFS). E-mail: <anagbueno@uol.com.br>.

² Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Sergipe, bolsista FAPITEC/SE, membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação: Intelectuais da Educação, Instituições Educacionais e Práticas Escolares do Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: <mariajosedantas@yahoo.com.br>.

Viñao Frago e de Agustín Escolano (1998), para fundamentar a pesquisa realizada, bem como se vinculam à perspectiva da História Cultural.

PALAVRAS-CHAVE: História da educação. Cultura. Material escolar. Dissertações.

As investigações, no campo da História da Educação, que têm como foco a cultura material escolar, na atualidade têm elucidado questões significativas para se compreender melhor as práticas escolares e os processos de ensino e aprendizagem do passado, bem como favorecem o desenvolvimento de pesquisas específicas da História das Disciplinas Escolares.

Como ressalta Rosa Fátima de Souza (2007, p. 170),

A expressão cultura material escolar, por sua vez, passou a ser utilizada na área da História da Educação nos últimos anos, influenciada pelos estudos em cultura escolar, pela renovação na área provocada pela Nova História Cultural e pela preocupação crescente dos historiadores em relação à preservação de fontes de pesquisa e de memória educacional em arquivos escolares, museus e centros de documentação. Ao recortar o universo da cultura material especificando um domínio próprio, isto é, dos artefatos e contextos materiais relacionados à educação escolarizada, a expressão não apenas amplia o seu significado reinserindo as edificações, o mobiliário, os materiais didáticos, os recursos audiovisuais, e até mesmo as chamadas novas tecnologias do ensino, como também remete à intrínseca relação que os objetos guardam com a produção de sentidos com a problemática da produção e reprodução social.

O pesquisador em História da Educação, sob o aporte da Nova História Cultural, tem se voltado para novos objetos e novas fontes de investigação. Tem manifestado uma preferência por objetos que revelam as práticas culturais, seus sujeitos e seus

produtos, estes últimos estudados também em sua materialidade, em seus suportes que os sustentam como objetos culturais.

Nesse sentido, é importante ressaltar o conceito empreendido por Le Goff (2003) de “procurar saber”, “informar-se” e, nessa busca pela informação, nessa procura, as fontes impressas são importantes ferramentas à escrita da História.

Nenhum documento é inocente. Deve ser analisado. Todo documento é um monumento que deve ser desestruturado, desmontado. O historiador não deve ser apenas capaz de discernir o que é ‘falso’, avaliar a credibilidade do documento, mas também saber desmistificá-lo. Os documentos só passam a ser fontes históricas depois de estar sujeitos a tratamentos destinados a transformar sua função de mentira em confissão de verdade (LE GOFF, 2003, p. 110).

Existe uma ampliação da noção de documento. O próprio Le Goff (2003, p. 531) diz que “[...] palavra documento pode ser tomada no sentido mais amplo, documento escrito, ilustrado, transmitido pelo som, imagem, ou de qualquer outra maneira”.

Assim, este artigo se configura nesse foco investigativo, visto que o objetivo principal é analisar as dissertações de Mestrado defendidas no Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (NPGED/UFS), entre 1995 e 2008, que se vinculam com o campo da História da Educação e que de, alguma forma, tratam de elementos da cultura material escolar.

Entendemos que tais documentos se constituem como importantes fontes de pesquisa. A análise empreendida por seus autores supõe que a “busca pela informação”, o “procurar saber” resultou na elaboração de um manancial de onde brotam diferentes abordagens da cultura material escolar em variados

tempos e espaços. Isso nos possibilita compreender, de acordo com Le Goff (2003, p. 536), que “[...] só a análise de um documento enquanto monumento permite à memória coletiva recuperá-lo e ao historiador usá-lo cientificamente, isto é, com pleno conhecimento de causa”.

As contribuições de Julia (2001), Frago e Escolano (1998), Souza (2000, 2007), Bencostta (2007) e Faria Filho (2007) fundamentaram este trabalho. Além desses autores, o conceito de apropriação de Chartier (2002, p. 68) também foi importante para a análise das dissertações. Segundo esse estudioso, “[...] a apropriação tal como a entendemos visa a uma história social dos usos e das interpretações, relacionada às suas determinações fundamentais e inscritos nas práticas específicas que os produzem”. Assim, o processo de apropriação da leitura de um documento nada mais é do que a maneira como cada leitor projeta nela o seu olhar, as suas ideias e a sua interpretação.

A PRODUÇÃO DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DO NPGED E A CULTURA ESCOLAR

A proposta do Curso de Mestrado em Educação da UFS foi aprovada em 1994. Em 2009, o Núcleo comemorou 15 anos, com mais de 150 dissertações defendidas em seu acervo, ressaltando-se que os mestres ali formados têm desempenhado relevantes trabalhos em instituições de ensino e pesquisa.

Inicialmente, as investigações eram vinculadas às temáticas “História, Sociedade e Educação” e “Novas Tecnologias, Educação e Trabalho”. Após a aprovação do Doutorado em Educação (2007), as linhas do Núcleo de Pós-Graduação passaram a ser: “História, Sociedade e Pensamento

Educacional” e “Formação de Professores: saberes e competências”.

As dissertações de Mestrado defendidas no NPGED que envolvem a temática da cultura material escolar, especificamente, e que se constituem objeto deste artigo totalizam 36 estudos, que foram defendidos entre dezembro de 1998 e março de 2008. Por meio das memórias de ex-alunos, de registros de ex-professoras e ex-professores, de notas na imprensa, relatórios de presidentes de província ou de presidentes do Estado, relatórios de diretores da Instrução Pública, de processos judiciais, textos literários, cartas, álbuns de recordação, livros didáticos, fotografias, plantas baixas, entre outros, os elementos da cultura escolar em Sergipe foram evidenciados.

As especificidades das investigações no campo da História da Educação se devem não apenas à temática, mas também à metodologia adotada, à forma de analisar as fontes localizadas, bem como à fundamentação teórica. Assim, verificamos, no *corpus* pesquisado, acerca da cultura escolar, que a maioria dos mestrandos adota as concepções de Dominique Julia (2001) e Viñao Frago e Agustín Escolano (1998), para fundamentar a pesquisa realizada, bem como se vinculam à perspectiva teórica da História Cultural.

Para Dominique Julia (2001, p. 15), a cultura escolar pode ser traduzida por:

Um conjunto de normas que definem os saberes a ensinar e as condutas a inculcar e um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses saberes e a incorporação desses comportamentos, saberes e práticas estão ordenadas de acordo com as finalidades que podem variar segundo as épocas, as finalidades religiosas, sociopolíticas ou simplesmente de socialização. Normas e práticas não

podem ser analisadas sem se levar em conta o corpo profissional, os agentes que são obrigados a obedecer a essas normas e, portanto, a pôr em obra os dispositivos pedagógicos encarregados de facilitar a sua aplicação, a saber, os professores.

Nas 36 dissertações de Mestrado pesquisadas, as normas e as práticas educativas estiveram presentes, demonstrando o uso de materiais didáticos, métodos, livros e manuais, bem como, em alguns estudos, vamos encontrar as táticas e estratégias mobilizadas pelo corpo docente e discente no cotidiano escolar do passado. Os rituais pedagógicos, as festividades e desfiles escolares, os quadros de honra e mérito, os castigos, a arquitetura e o uso dos espaços escolares das instituições do século XIX e XX permearam a produção investigada. Os temas mais recorrentes se referem à história das instituições escolares, à história da profissão docente, à história das disciplinas escolares, bem como ao livro didático, métodos de ensino, arquitetura escolar, entre outros.

Antonio Viñao Frago (1998, p. 12) esclarece que a cultura escolar é composta pelo:

Conjunto de aspectos institucionalizados que caracterizam a escola como organização. Inclui práticas e condutas, modos de vida, hábitos e ritos, a história cotidiana do fazer escolar – objetos materiais –, função, uso distribuição no espaço, materialidade física, simbologia, introdução, transformação, desaparecimento [...] e modos de pensar, bem como significados e idéias compartilhadas.

Nesse sentido, Rosa Fátima de Souza (2000, p. 7) salienta:

A investigação histórica da cultura escolar compreende um amplo e renovado programa de pesquisa, do qual emergem e entrecruzam-se outros campos de investigação e temáticas, tais como: a história da leitura, das disciplinas

escolares, do currículo, da profissionalização docente, da alfabetização, dos métodos de ensino, entre outros.

Na produção das dissertações de Mestrado defendidas no NPGED, também está presente a diversidade temática apontada por Souza (2000), como pode ser verificado no Quadro 1, a seguir:

Ano de defesa	Título	Autor(a)
1998	Pés-de anjo e letreiros de neon: ginásianos na Aracaju dos anos dourados	Tereza Cristina Cerqueira da Graça
1998	Em busca da democracia: a trajetória de Nunes Mendonça	Josefa Eliana Souza
2000	Origens da educação protestante em Sergipe (1884-1913)	Ester Fraga Vilas-Bóas
2000	Luzes e blecautes em cidades adormecidas: a campanha nacional de educandários gratuitos no cenário educacional sergipano	Betisabel Vilar de Jesus
2001	Ecos da modernidade pedagógica na Escola Normal Rui Barbosa (1930-1957)	Luzia Cristina Pereira Brito
2003	Colégio Tobias Barreto: escola ou quartel? (1909-1946)	Francisco Igor de Oliveira Manguieira
2003	Fé, civilidade e ilustração: as memórias de ex-alunas do Colégio Nossa Senhora de Lourdes (1903-1973)	Rosemeire Marcedo Costa
2003	Viajando com Bomfim e Bilac através do Brasil	Claudefranklin Monteiro Santos
2004	Educando para o trabalho: a Escola de Aprendiz e Artífices em Sergipe (1911-1930)	Solange Patrício
2004	Os padres de D. José: seminário Sagrado Coração de Jesus (1913-1933)	Raylane Andreza Dias Navarro Barreto
2004	Brício Cardoso no cenário das humanidades do Atheneu Sergipense (1870-1874)	Cristianne Menezes Gally
2004	A formação intelectual da elite sergipana (1822-1889)	Eugenia Andrade Vieira da Silva
2004	Docência e luta na literatura modernista: a educação feminina nos romances Simão Dias e Estrada da Liberdade de Alina Paim (1928-1958)	Úrsula Rangel Goothuzen de Albuquerque

Quadro 1 – Estudos defendidos no Núcleo de Pós-Graduação em Educação na área de História da Educação, que tratam de elementos da cultura escolar (1995-2008) (continua)

Ano de defesa	Título	Autor(a)
2004	A Geografia e os seus livros didáticos sobre Sergipe: do século XIX ao século XX	Vera Maria dos Santos
2004	O primeiro jardim de infância de Sergipe: contribuição ao estudo da educação infantil (1932-1942)	Rita de Cácia Dias Leal
2004	Por uma pátria de luz, espírito e energia: a Campanha da Liga Sergipense contra o analfabetismo (1916-1950)	Clotildes Faria de Sousa
2004	Debates, pompa e majestade: a história de um concurso nos trópicos no século XIX	José Augusto Melo de Araújo
2005	Instrução da mocidade no Liceu Sergipense: um estudo das práticas e representações do ensino secundário na Província de Sergipe (1847-1855)	Aristela Aristides Lima
2005	Saberes, virtudes e sofrimentos: o latinista Dom Domingos Quirino de Souza	Dionísio de Almeida Neto
2006	A regeneração da infância pobre sergipana no início do século XX: o patronato agrícola de Sergipe e suas práticas educativas	Marco Arlindo Amorim Melo Nery
2006	A trajetória de Alfredo Montes (1848-1906): representações da configuração do trabalho docente no ensino secundário em Sergipe	Simone Silveira Amorim
2006	Os oficiais do exército brasileiro e a formação da elite intelectual sergipana no século XIX (1822-1890)	Ricardo Nascimento Abreu
2006	A presença missionária norte-americana no educandário Americano Batista	Maria de Lourdes Porfírio Ramos Trindade dos Anjos
2006	Civilizar, regenerar e higienizar: a difusão dos ideais da Pedagogia Moderna por Helvécio de Andrade	Cristina de Almeida Valença
2006	De La Salle a Lancaster: os métodos de ensino na escola de primeiras letras sergipana (1825-1875)	Luiz Siqueira
2006	O celibato pedagógico feminino em Sergipe nas três primeiras décadas do século XX: uma análise a partir da trajetória de Leonor Telles de Menezes	Nivalda Menezes Santos
2007	As filhas da Imaculada Conceição: um estudo sobre a educação católica (1915-1970)	Valéria Alves Melo
2007	A cultura material escolar: desvelando a formatação da instrução de primeiras letras na província de Sergipe (1843-1858)	Gláriston dos Santos Lima

Quadro 1 – Estudos defendidos no Núcleo de Pós-Graduação em Educação na área de História da Educação, que tratam de elementos da cultura escolar (1995-2008) (continua)

Ano de Defesa	Título	Autor(a)
2007	A pedagogia do internar: uma abordagem das práticas culturais do internato da Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão-SE (1934-1967)	Joaquim Tavares da Conceição
2007	Nas trilhas da co-educação e do ensino misto em Sergipe	Élia Barbosa de Andrade
2007	A educação da infância pobre em Sergipe: a cidade de menores “Getúlio Vargas” (1942-1974)	Alessandra Barbosa Bispo
2007	“Matéria Livre... Espírito Livre para Pensar”: um estudo das práticas abolicionistas em prol da instrução e educação de ingênuos na capital da província sergipana (1881-1884)	Meirevandra Soares Figueirôa
2007	A preceptora: representações em Amar, Verbo Intransitivo de Mário de Andrade	Samuel Barros de Medeiros de Albuquerque
2007	<i>Pater incertus, mater certa</i> : as práticas de assoldadamento em Estância e sua contribuição para a história da educação em Sergipe (1865-1895)	Nelly Monteiro Santos Silva
2008	Por uma educação católica: um estudo sobre a disciplina de religião no Ginásio Santa Terezinha (1947-1968)	Simone Paixão Rodrigues
2008	Por uma civilização cristã: a coleção Monsenhor Álvaro Negromonte e a pedagogia do catecismo (1937-1965)	Evelyn de Almeida Orlando

Quadro 1 – Estudos defendidos no Núcleo de Pós-Graduação em Educação na área de História da Educação, que tratam de elementos da cultura escolar (1995-2008) (conclusão)

Fonte: Arquivo do Núcleo de Pós-Graduação em Educação (NPGED-UFS)

Em relação ao marco temporal abordado nas pesquisas, a maioria tem como foco o século XX, com exceção de nove dissertações que tratam do século XIX, e quatro que se remetem ao século XIX e ao século XX.

As instituições escolares de Sergipe estão presentes em 15 investigações como *locus* principal. Foram pesquisadas: a Escola Americana (VILAS-BÔAS, 2000); Escola Normal Rui Barbosa (BRITO, 2001); o Colégio Tobias Barreto

(MANGUEIRA, 2003); o Colégio Nossa Senhora de Lourdes (COSTA, 2003); a Escola de Aprendizizes e Artífices (PATRÍCIO, 2004); o Seminário Sagrado Coração de Jesus (BARRETO, 2004); o Atheneu Sergipense (GALLY, 2004); a Casa da Criança (LEAL, 2004); o Liceu Sergipense (LIMA, 2005); o Patronato Agrícola de Sergipe (NERY, 2006); o Educandário Americano Batista (ANJOS, 2006); o Colégio Nossa Senhora das Graças, localizado na cidade de Propriá (MELO, 2007); a Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão (CONCEIÇÃO, 2007); a Cidade de Menores “Getúlio Vargas” em Nossa Senhora do Socorro (BISPO, 2007); o Ginásio Santa Terezinha, da cidade de Boquim (RODRIGUES, 2008).

As disciplinas escolares são temáticas abordadas em quatro pesquisas: o ensino de História é tratado por Claudfranklin Monteiro Santos (2003), o ensino de Humanidades por Cristianne Menezes Gally (2004), o ensino de Geografia por Vera Maria dos Santos (2004) e o ensino de Religião por Simone Paixão Rodrigues (2008).

Os estudos sobre os professores sergipanos somam seis: Nunes Mendonça foi objeto da pesquisa de Josefa Eliana Souza (1998), Cristianne Menezes Gally (2004) investigou Brício Cardoso, José Augusto Melo de Araújo (2004) recuperou a experiência de Silvio Romero no Rio de Janeiro, Alfredo Montes foi retratado por Simone Silveira Amorim (2006), Helvécio de Andrade foi estudado por Cristina de Almeida Valença (2006) e Leonor Telles de Menezes teve sua trajetória pesquisada por Nivalda Menezes Santos (2006), sem contar aqueles nos quais os professores e as professoras aparecem vinculados à literatura, à produção de livros didáticos e às próprias instituições escolares.

São três os estudos que tratam especificamente de educação feminina, privilegiando as instituições católicas femininas, e dois que abordam o ensino confessional não católico, protestante e batista. Os livros didáticos aparecem como foco principal em três dissertações e a literatura é fonte/objeto de estudo em dois trabalhos.

As práticas não escolares de educação foram objetos das dissertações de: Clotildes Faria de Sousa (2004), que se dedicou a investigar a Liga Sergipense contra o analfabetismo; as práticas abolicionistas em prol da instrução e educação de ingênuos foi o tema central da pesquisa desenvolvida por Meirevandra Soares Figueirôa (2007); e Nelly Monteiro Santos Silva (2007) buscou compreender as práticas do “assoldadamento” em Estância no século XIX.

A produção do NPGED vinculada à temática da cultura escolar e suas múltiplas possibilidades vem sendo ampliada a partir do ano de 2004, como demonstra o Quadro 1, tendência que deve ser acompanhada de avaliações que possam evidenciar temas ainda não tratados e períodos que possam ser foco de estudos, como é o caso da educação colonial em Sergipe.

CULTURA MATERIAL ESCOLAR: OS MÉTODOS, OS OBJETOS E O ESPAÇO

A diversidade de estudos encontrada na produção do NPGED que se relaciona com a temática da cultura escolar, como foi possível perceber, impede, neste momento, uma análise mais exaustiva de todas as pesquisas. Seleccionamos, então, três investigações que se dedicaram de forma intensa à compreensão dos métodos, dos objetos escolares e dos espaços escolares.

Luiz Siqueira (2006), ao se debruçar sobre os métodos de ensino da escola primária sergipana, no período de 1825 a 1875, realizou um importante levantamento documental em relatórios de professores, inspetores e presidentes de província, bem como na legislação e na imprensa sergipana sobre as questões metodológicas. Nesse sentido, pôde-se verificar a circulação dos métodos pelo Brasil e as relações pedagógicas estabelecidas nesse período entre Sergipe e Bahia.

A dissertação de Gláriston dos Santos Lima (2007) se dedicou também ao ensino das primeiras letras no século XIX, no período de 1834 a 1858. Preocupado em desvendar os usos e a existência dos utensílios didáticos, o autor buscou, na legislação, nos regulamentos, nos ofícios trocados entre professores e o governo provincial e na imprensa, as fontes para encontrar: “[...] cadernos, pedra, traslados avulsos, cartas de sílabas, papel, tinta, tinteiro de mês, pena, lápis de pau, tabuadas, [...] livros, compêndios, catecismos” (LIMA, 2007, p. 125).

Mais do que um simples inventário de objetos, a dissertação defendida por Gláriston dos Santos Lima demonstrou a relação entre a existência dos materiais escolares, ou mesmo a necessidade deles, e a estruturação do ensino de primeiras letras em Sergipe, em diferentes tipos de escolas: domésticas, públicas e particulares, no período analisado. Foi possível também identificar a evolução dos materiais escolares e seus diferentes usos.

A *pedagogia de internar* é o foco principal da dissertação defendida por Joaquim Tavares da Conceição (2007). Analisando a estrutura e os diferentes usos dos espaços da Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão, no período de 1934 a 1967, o autor se preocupou em revelar importantes

elementos da arquitetura escolar que contribuíram de forma significativa para a inculcação de padrões de comportamento, apreensão de normas de conduta e de um certo autodisciplinamento dos internos. A rotina (de trabalho e estudo), os regulamentos, a vigilância permanente, os castigos e punições e a organização dos espaços sofreram variações evidenciadas pelo autor, durante o período estudado, mas cada um desses elementos favoreceu a composição de uma pedagogia específica no caso das práticas educativas para alunos/alunas internos.

A seleção desses três estudos se deve ao fato de que, a partir de focos diferenciados, entre eles: os métodos, os objetos e os espaços, utilizaram-se de categorias relacionadas com a cultura material escolar e puderam contribuir para uma compreensão mais precisa da História da Educação em Sergipe, em relação ao ensino das primeiras letras, no século XIX, e do ensino técnico agrícola, no século XX, abrindo novas trilhas para outras possibilidades de investigação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste trabalho foi analisar as dissertações do Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, da área de História da Educação, que tratam especificamente da cultura material escolar. Esses documentos nos possibilitaram ampliar nossos olhares sobre diferentes abordagens da pesquisa, bem como sobre as contribuições dos impressos como fontes.

A reflexão proposta por Faria Filho (2007, p. 196-197) é muito significativa para pensar o avanço e a diversidade das pesquisas no campo da cultura escolar e também das culturas escolares:

Cultura escolar é tomada aqui como uma categoria, como um constructo teórico que permite, metodologicamente, operacionalizar a pesquisa e, do ponto de vista analítico, organizar e compreender as múltiplas facetas da experiência escolar. Ou seja, penso que essa categoria – cultura escolar – tem um valor heurístico de cunho metodológico e sua utilização requer a explicitação das teorias da cultura e, de resto, da história que a sustentam. Tomar a cultura escolar como um conceito previamente definido, como uma definição puramente gnosiológica, pode levar-nos ao equívoco de, na prática da pesquisa, não conseguir discernir justamente aquilo que faz, do meu ponto de vista, a riqueza e a pluralidade das culturas escolares, que são justamente os sentidos e os significados experienciados e compartilhados. Penso que há na categoria cultura escolar um potencial analítico que está ancorado, por um lado, na articulação dos diversos elementos constitutivos da experiência escolar que se propõe, e, de outro, na visibilidade que dá às práticas de divulgação, imposição e de apropriação efetivadas no interior do campo educacional em dado momento histórico. Todavia, sendo mais que uma forma de descrever a escola e os seus processos de organização e transmissão culturais, a cultura escolar é, também, o objeto histórico que pretendemos investigar e um campo de estudos dentro da área de História da Educação e de várias outras áreas das Ciências da Educação. Assim, se referirmos à categoria penso que seja mais rigoroso dizer cultura escolar (no singular) e, do ponto de vista do objeto ou do campo de estudos, culturas escolares (no plural) parece-me o mais adequado. Passar de uma aos outros (e vice-versa) no movimento da investigação é uma maestria que deveríamos sempre ter em mente e buscar realizar.

No caso dos estudos produzidos no NPGED, vale lembrar a necessidade de aprofundar o conhecimento dos diferentes usos da cultura material escolar e dos diversos “sentidos e

significados experienciados e compartilhados”, em relação aos objetos, métodos, regulamentos, espaços, entre outros elementos. Além disso, salientamos que compreender a circulação desses materiais em relação ao Brasil e aos outros países também favoreceria o entendimento da apreensão das inovações e tendências pedagógicas que vão influenciar a formação e o trabalho docente em diferentes períodos da História da Educação, em Sergipe e no Brasil.

THE RESEARCHER AND THE MAGNIFYING GLASS: A GLANCE FOR THE HISTORY OF THE EDUCATION THROUGH THE SCHOOL MATERIAL CULTURE

ABSTRACT

This work is situated in the body of research that show the material culture of school as an object of study and aims to analyze the Dissertations defended at the Center for Postgraduate Education, Federal University of Sergipe (UFS), between 1995 and 2008 that somehow deal with elements of material culture at school. The contributions of Dominique Julia (2001), Viñao Frago; Agustín Escolano (1998), Rosa Fátima de Souza (2000;2007), Marcus Levy Bencostta (2007) and Luciano Mendes Faria Filho (2007), motivated this work. By lifting some of the existing Dissertations on the achievements of the Graduate Center, we found 74 papers oriented to the area of History of Education and this universe, 36 address the category of school culture. We found that through the memories of former students, records of former teachers and former teachers, notes the press reports, the Presidents of the Presidents of the Province or State, reports of Directors of Public Instruction, court cases, literary texts, cards, memory albums, books, photographs, floor plans, among others, the elements of school culture in Sergipe were observed. It is important to note that the specifics of the investigations in the field of History of Education should not only to the issue, but also to the methodology, how to analyze sources located as well as in theory. Thus, we found in corpus researched than most masters adopts the concepts of Dominique Julia (2001) and of Viñao Frago; Agustín

Escolano (1998), to support research, and are linked to the perspective of cultural history.

KEYWORDS: History of education. Culture. School material. Dissertations.

REFERÊNCIAS

- 1 ABREU, R. N. **Os oficiais do exército brasileiro e a formação da elite intelectual sergipana no século XIX (1822-1890)**. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2006.
- 2 ALBUQUERQUE, S. B. de M. de. **A preceptora: representações em Amar, Verbo Intransitivo, de Mário de Andrade**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2007.
- 3 ALBUQUERQUE, U. R. G. de. **Docência e luta na literatura modernista: a educação feminina nos romances Simão Dias e Estrada da Liberdade de Alina Paim (1928-1958)**. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2004.
- 4 ALMEIDA Neto, D. de. **Saberes, virtudes e sofrimentos: o latinista Dom Domingos Quirino de Souza**. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2005.

- 5 AMORIM, S. S. **A trajetória de Alfredo Montes (1848-1906):** representações da configuração do trabalho docente no ensino secundário em Sergipe. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2006.
- 6 ANDRADE, E. B. de. **Nas trilhas da co-educação e do ensino misto em Sergipe.** 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2007.
- 7 ANJOS, M. de L. P. R. T. dos. **A presença missionária norte-americana no educandário Americano Batista.** 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2006.
- 8 ARAÚJO, J. A. M. de. **Debates, pompa e majestade: a história de um concurso nos trópicos no século XIX.** 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2004.
- 9 BARRETO, R. A. D. N. **Os padres de D. José: seminário Sagrado Coração de Jesus (1913-1933).** 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2004.
- 10 BENCOSTTA, M. L. (Org.). **Culturas escolares, saberes e práticas educativas: itinerários históricos.** São Paulo: Cortez, 2007.

- 11 BISPO, A. B. **A educação da infância pobre em Sergipe: a cidade de menores 'Getúlio Vargas' (1942-1974)**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2007.
- 12 BRITO, L. C. P. **Ecos da modernidade pedagógica na Escola Normal Rui Barbosa (1930-1957)**. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2001.
- 13 CHARTIER, R. **A história cultural: entre práticas e representações**. (Tradução de Maria Mauea Galhardo). Lisboa: Difel 1990.
- 14 CHARTIER, R. **A beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude**. Porto Alegre: Ed. Universidade / UFRGS, 2002.
- 15 CONCEIÇÃO, J. T. da. **A pedagogia do internar: uma abordagem das práticas culturais do internato da Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão-SE (1934-1967)**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2007.
- 16 COSTA, R. M. **Fé, civilidade e ilustração: as memórias de ex-alunas do Colégio Nossa Senhora de Lourdes (1903-1973)**. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2003.

- 17 CRUZ, M. H. S; BERGER, M. A. (Org.). **O Núcleo de Pós-Graduação em Educação da UFS: trajetória e produção acadêmica.** São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2009.
- 18 DANTAS, M. J. **Revista Cidade Nova e as propostas de educação.** 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2008.
- 19 FARIA FILHO, L. M. de. Escolarização e cultura escolar no Brasil: reflexões em torno de alguns pressupostos e desafios. In: BENCOSTTA, M. L. (Org.). **Culturas escolares, saberes e práticas educativas: itinerários históricos.** São Paulo: Cortez, 2007. p. 193-211.
- 20 FIGUEIRÔA, M. S. **Matéria livre... espírito livre para pensar: um estudo das práticas abolicionistas em prol da instrução e educação de ingênuos na capital da província sergipana (1881-1884).** 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2007.
- 21 FRAGO, A. V.; ESCOLANO, A. **Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa.** Tradução de Alfredo Veiga Neto. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
- 22 GALLY, C. M. **Brício Cardoso no cenário das humanidades do Atheneu Sergipense (1870-1874).** 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2004.

- 23 GRAÇA, T. C. C. da. **Pés de anjo e letreiros de neon: ginásianos na Aracaju dos anos dourados.** 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão 1998.
- 24 JESUS, B. V. de. **Luzes e blecautes em cidades adormecidas: a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos no cenário educacional sergipano.** 2000. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2000.
- 25 JULIA, D. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas: Editora Autores Associados, n. 1, p. 9-43, jan./jun. 2001.
- 26 LEAL, R. de C. D. **O primeiro jardim de infância de Sergipe: contribuição ao estudo da educação infantil (1932-1942).** 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2004.
- 27 LE GOFF, J. **História e memória.** Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.
- 28 LIMA, A. A. **Instrução da mocidade no Liceu Sergipense: um estudo das práticas e representações do ensino secundário na Província de Sergipe (1847-1855).** 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2005.

- 29 LIMA, G. dos S. **A cultura material escolar**: desvelando a formatação da instrução de primeiras letras na província de Sergipe (1843-1858). 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2007.
- 30 MANGUEIRA, F. I. de O. **Colégio Tobias Barreto**: escola ou quartel? (1909-1946). 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2003.
- 31 MELO, V. A. **As Filhas da Imaculada Conceição**: um estudo sobre a educação católica (1915-1970). 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2007.
- 32 NERY, M. A. A. M. **A regeneração da infância pobre sergipana no início do século XX**: o patronato agrícola de Sergipe e suas práticas educativas. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2006.
- 33 ORLANDO, E. de A. **Por uma civilização cristã**: a coleção Monsenhor Álvaro Negromonte e a Pedagogia do Catecismo (1937-1965). 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2007.
- 34 PATRÍCIO, S. **Educando para o trabalho**: a Escola de Aprendizes e Artífices em Sergipe (1911-1930). 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2004.

- 35 RODRIGUES, S. P. **Por uma educação católica: um estudo sobre a disciplina de religião no Ginásio Santa Terezinha (1947-1968)**. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2008.
- 36 SANTOS, C. M. **Viajando com Bonfim e Bilac através do Brasil**. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2003.
- 37 SANTOS, N. M. **O celibato pedagógico feminino em Sergipe nas três primeiras décadas do século XX: uma análise a partir da trajetória de Leonor Telles de Menezes**. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2006.
- 38 SANTOS, V. M. **A geografia e os seus livros didáticos sobre Sergipe: do século XIX ao século XX**. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2004.
- 39 SILVA, E. A. V. da. **A formação intelectual da elite sergipana (1822-1889)**. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2004.
- 40 SILVA, N. M. S. **Pater incertus, mater certa: as práticas de assoldamento em Estância e sua contribuição para a história da educação em Sergipe (1865-1895)**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2007.

- 41 SIQUEIRA, L. **De La Salle a Lancaster**: os métodos de ensino na escola de primeiras letras sergipana (1825-1875). 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2006.
- 42 SOUSA, C. F. de. **Por uma pátria de luz, espírito e energia**: a Campanha da Liga Sergipense contra o analfabetismo (1916-1950). 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2004.
- 43 SOUZA, J. E. **Em busca da democracia**: a trajetória de Nunes Mendonça. 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 1998.
- 44 SOUZA, R. F. de. Um itinerário de pesquisa sobre a cultura escolar. In: CUNHA, M. V. **Ideário e imagens da educação escolar**. Campinas/Araraquara: Autores Associados/Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, 2000. p. 3- 27.
- 45 SOUZA, R. F. de. História da cultura material escolar: um balanço inicial. In: BENCOSTTA, M. L. (Org.). **Culturas escolares, saberes e práticas educativas**: itinerários históricos. São Paulo: Cortez, 2007. p. 163-189.
- 46 VALENÇA, C. de A. **Civilizar, regenerar e higienizar**: a difusão dos ideais da Pedagogia Moderna por Helvécio de Andrade. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2006.

- 47 VILAS-BÔAS, E. F. **Origens da educação protestante em Sergipe (1884-1913)**. 2000. Dissertação (Mestrado em Educação) - Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2000.